

Copasa apresenta só o INPC de 6,3% e desconsidera o resto da pauta

A Copasa gastou as três primeiras reuniões de negociações solicitando informações sobre cada uma das reivindicações da categoria, mas tomou atitude grotesca na reunião desta quinta-feira, 12 de maio.

A empresa apresentou uma única proposta para a categoria: reajustar os salários e os benefícios pelo INPC de 6,3%. O restante da pauta, que parecia estar sendo estudada, foi literalmente jogada na lata de lixo, apenas prometendo medidas futuras de atendimento. Os problemas crônicos de GADVI, dos leituristas, da necessidade urgente do PCCS continuam com a velha frase: está sendo discutido para implementação



A proposta da Copasa causou indignação de todos os dirigentes sindicais que representavam o SINDÁGUA, Senge e Saemg na mesa de negociações, que protestaram com a falta de sensibilidade da empresa, que se fixou nas questões econômicas e praticamente desconversou sobre as demais reivindicações da categoria.

Não se admite que uma questão como o PCCS, admitido como prioridade pelo próprio presidente da empresa, não tenha a mínima sinalização de prazo para sua conclusão, principalmente diante de mazelas e erros apontados dentro da categoria, com desvios de função, enquadramentos equivocados e tantos outros problemas que sacrificam os trabalhadores, a começar pela redução drástica do número de funcionários dentro da empresa.

A Copasa apresentou choradeira sobre dificuldades financeiras, mesmo se transformando numa máquina de produzir lucros para distribuir para acionistas. Só que no próximo dia 23 de maio está prevista mais uma distribuição extraordinária de mais R\$ 39 milhões para acionistas. Ao mesmo tempo, tivemos a informação preocupante de que a empresa já tem estudos adiantados para privatizar sistemas através de Parcerias Públicos Privadas (PPP). A primeira vítima anunciada é o Sistema Rio Manso. Enquanto a Copasa esbanja dinheiro para enriquecer acionistas, a população tem uma expectativa sombria com a entrega de serviços públicos e essenciais empresas de terceira.

Os benefícios alterados pelo INPC passariam a ser os seguintes:

- Auxílio-creche de crianças de 0 a 2 anos - R\$ 449,65
- Auxílio-creche de crianças de 2 a 7 anos – R\$ 269,21
- Cesta básica de R\$ 279,48
- Tíquete alimentação de R\$ 415,89
- Cesta de Natal de R\$ 231,84 até salários de R\$ 2.000,31
- Auxílio educação de R\$ 427,41
- Assistência especial de R\$ 599,53
- Saldo saúde de R\$ 1.648,43
- Auxílio funeral de R\$ 1.585,33 e também para aposentados com renda de até 5 salários mínimos
- Gratificação de 50% da remuneração aos 25 anos de empresa
- Aceita revisão no estatuto da AECO, mas não concorda com eleição para todos os cargo.

MOBILIZAÇÃO JÁ

Convocamos todos os trabalhadores para assembleias que realizaremos em todo o Estado nos dias 20 (sexta-feira), 23 (segunda) e 24 (terça), para que a categoria se posicione sobre esta proposta indecente da empresa e possamos definir as estratégias de nossa luta para garantir as reivindicações justas que apresentamos.

Na próxima quarta-feira, dia 18, o SINDÁGUA realiza reunião de toda a sua "Diretoria Plena" e delegados sindicais, para que ampliemos a mobilização dos

trabalhadores. É de extrema importância que todos os companheiros se integrem nesta luta, pois é agora que mostraremos a nossa força para a empresa, repetindo o mesmo grau de responsabilidade e de luta pelos nossos direitos como fizemos nos anos anteriores.

Não podemos permitir que sejamos enrolados em uma negociação que reduz a conversa apenas na aplicação de uma proposta de reajuste pelo INPC. Todos à luta! Pelo respeito aos trabalhadores!

ASSEMBLEIA GERAL

**Dias 20, 23 e 24
em todo o interior,
sempre no início
do expediente nos
distritos**

**operacionais, em
horário que será**

agendado pelos dirigentes sindicais

Dia 24, na sede do SINDÁGUA, às 12h30

